



PLANO DE MANEJO EE BARREIRO RICO

Oficina – Programas de Gestão

17/12/2025



IPA
INSTITUTO DE
PESQUISAS AMBIENTAIS



CETESB



ESTAÇÃO ECOLÓGICA
BARREIRO RICO



FUNDAÇÃO FLORESTAL

PROGRAMAÇÃO

09h00 | 09h15 **ABERTURA**

09h15 | 09h45 **CONSULTA PÚBLICA E METODOLOGIA**

- Participação social na elaboração de planos de manejo
- Concepção metodológica dos Programas de Gestão

09h45 | 12H00 **PROGRAMAS DE GESTÃO DA EE BR**

- Apresentação da proposta dos Programas de Gestão
- Internalização, discussão e destaques dos programas de gestão da EEBR
- Coleta de contribuições

12H00 **FECHAMENTO**

- Próximos passos
- Encerramento com foto

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO



PLANO DE MANEJO E ETAPAS DE ELABORAÇÃO



1. PLANEJAMENTO



2. CARACTERIZAÇÃO (estudos existentes + atualizações)



3. ZONEAMENTO



4. PROGRAMAS DE GESTÃO



5. MANIFESTAÇÃO DO CG

PROCESSO DE ELABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



PROCESSO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO

REUNIÃO

Devolutivas e
manifestação do
Conselho Gestor

Previsão
24/02/2026

Envio do
Processo para o
Conselho
Estadual de Meio
Ambiente -
CONSEMA

CONSEMA
Plenária para discussão e
deliberação; manifesta-se
favorável e inclui emendas
(reunião aberta, pode pedir a
palavra através de
Conselheiro)

**Câmara Técnica de
Biodiversidade - CTBio**
Análise técnica e
elaboração do
Relatório
(reuniões fechadas)

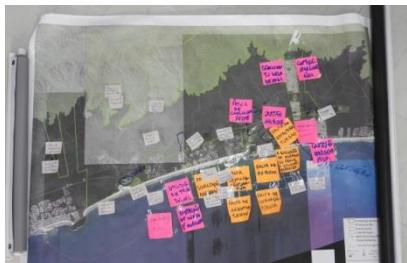
**Assessoria Jurídica do
Governo (PGE)**
Análise jurídica e ajustes
para norma legislativa

SEMIL
Gabinete da Secretaria
Assinatura da Resolução de
aprovção do PM e
publicação no DOEESP



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

1. OFICINAS



2. CONSELHO DAS UCs



3. GESTÃO DAS UCs



FUNDAÇÃO FLORESTAL

4. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

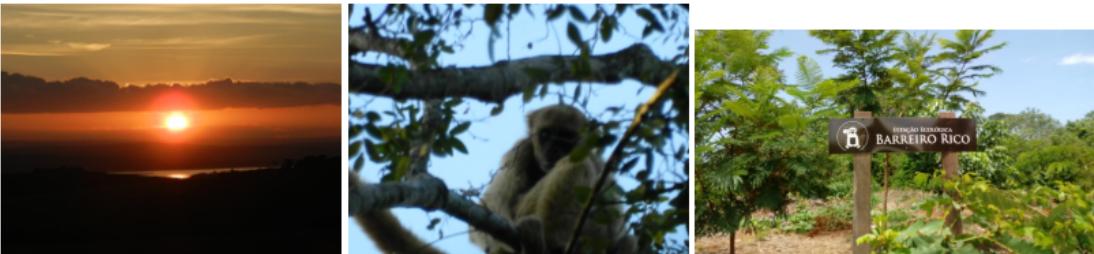
bit.ly/eebarreirorico



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Estação Ecológica Barreiro Rico



A Estação Ecológica de Barreiro Rico foi criada em 2006, pelo Decreto Nº 51.381, de 19 de Dezembro de 2006 com área de 292,82 hectares, abrangendo o município de Anhembi. Tem como finalidade proteger os valores remanescentes de Mata Atlântica aí existentes e em especial as populações de primatas que as habitam.

A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Estação Ecológica Barreiro Rico.

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor ([CLIQUE AQUI](#))

- Etapa de Planejamento - Formação I com os conselheiros da UC - ocorrida em 03/12/2020
- Etapa de Planejamento - Formação II com os conselheiros da UC - ocorrida em 26/01/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (1ª parte) - ocorrida em 26/02/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (2ª parte) - ocorrida em 05/03/2021
- Etapa de Caracterização - Oficina de Caracterização - ocorrida em 08/06/2021
- Etapa de Planejamento Integrado - Oficina de Zoneamento - ocorrida em 03/05/2022
- Etapa de Planejamento Integrado - Reunião Setorial com proprietários rurais- ocorrida em 11/05/2022

Próximos encontros:

- [Oficina de zoneamento \(retomada\)](#)

Quando: 31/10/2025, das 9h as 16h

Onde: CATI de Anhembi - Av. Faria Lima nº 281 - Anhembi, SP.

MATERIAL PRELIMINAR DE TRABALHO EM OFICINA

Plano de Manejo

Documentos Preliminares
(versões para trabalho nas Oficinas Participativas)

Caracterização

- Caracterização EE Barreiro Rico

Zoneamento (Oficina 2022)

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Zoneamento (Oficina 2025)

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Informações da UC

Grupo: Proteção Integral

Área: 292,82 hectares

Bioma: Mata Atlântica

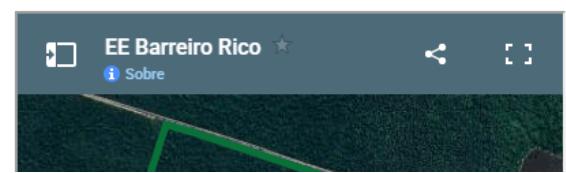
Localização: Município de Anhembi

Órgão Gestor: Fundação Florestal

Telefone: (19) 99979 7948

Email: jelias@fflorestal.sp.gov.br

Gestor: João Marcelo Elias



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

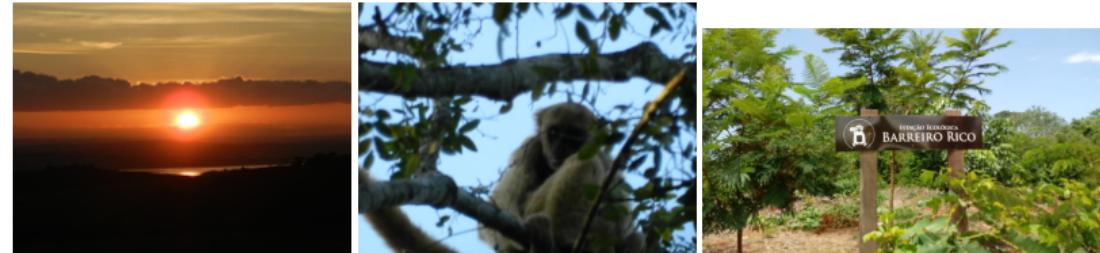
bit.ly/eebarreirorico



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Estação Ecológica Barreiro Rico



A Estação Ecológica de Barreiro Rico foi criada em 2006, pelo Decreto Nº 51.381, de 19 de Dezembro de 2006 com área de 292,82 hectares, abrangendo o município de Anhembi. Tem como finalidade proteger os valiosos remanescentes de Mata Atlântica aí existentes e em especial as populações de primatas que as habitam.

A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Estação Ecológica Barreiro Rico.

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor (CLIQUE AQUI)

- Etapa de Planejamento - Formação I com os conselheiros da UC - ocorrida em 12/12/2020
- Etapa de Planejamento - Formação II com os conselheiros da UC - ocorrida em 26/01/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (1ª parte) - ocorrida em 26/02/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (2ª parte) - ocorrida em 05/03/2021
- Etapa de Caracterização - Oficina de Caracterização - ocorrida em 08/06/2021
- Etapa de Planejamento Integrado - Oficina de Zoneamento - ocorrida em 03/05/2022
- Etapa de Planejamento Integrado - Reunião Setorial com proprietários rurais- ocorrida em 11/05/2022

Próximos encontros:

- Oficina de zoneamento (retomada)

Quando: 31/10/2025, das 9h as 16h

Onde: CATI de Anhembi - Av. Faria Lima nº 281 - Anhembi, SP.

**OFICINAS ANTERIORES (MATERIAIS,
REGISTROS, LISTAS DE PRESENÇA,
APRESENTAÇÕES, ETC.)**

Plano de Manejo

**Documentos Preliminares
(versões para trabalho nas Oficinas Participativas)**

Caracterização

- Caracterização EE Barreiro Rico

Zoneamento (Oficina 2022)

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Zoneamento (Oficina 2025)

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Informações da UC

Grupo: Proteção Integral

Área: 292,82 hectares

Bioma: Mata Atlântica

Localização: Município de Anhembi

Órgão Gestor: Fundação Florestal

Telefone: (19) 99979 7948

Email: jelias@fflorestal.sp.gov.br

Gestor: João Marcelo Elias

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eebarreirorico



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)



PROGRAMAÇÃO:

09h00 | 09h30 **ABERTURA**

09h30 | 11h00 **APRESENTAÇÃO**

- Consulta Pública e Participação Social
- Caracterização da EE do Barreiro Rico - destaque
- Concepção metodológica de Zoneamento
- Zoneamento da EE do Barreiro Rico - proposta de zonas

11h00 | 12h00 **COLETA DE CONTRIBUIÇÕES**

- Divisão de grupos
- Mesas de trabalho com mapas e normas

12h00 | 13h30 **ALMOÇO (não fornecido)**

13h30 | 15h30 **COLETA DE CONTRIBUIÇÕES (continuação)**

- Mesas de trabalho com mapas e normas

15h30 | 16h00 **ENCERRAMENTO**

convidam para a **Oficina de Caracterização e Zoneamento**
do Plano de Manejo da
Estação Ecológica do Barreiro Rico

31 de outubro de 2025, das 9h às 16h.

Local: CATI - Anhembi
Endereço: Av. Faria Lima, 281 - Anhembi/SP.



Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE do Barreiro Rico - Etapa Planejamento

Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE Barreiro Rico - Etapa Caracterização

Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE Barreiro Rico - Etapa Zoneamento

FORMULÁRIOS



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eebarreirorico

SIGAM

 Acesso  



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Plano de Manejo da EE do Barreiro Rico

Acompanhe as contribuições encaminhadas ao Plano de Manejo da Estação Ecológica do Barreiro Rico e acesse abaixo o formulário para envio de suas sugestões, até o final do processo participativo!

Formulário de Consulta Pública - Etapa Zoneamento



Formulário de Contribuições Zoneamento

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO BARREIRO RICO

INICIAR →

 Jotform

Agora crie o seu próprio Jotform - É grátis!

Crie seu próprio Jotform

Contribuições da Consulta Pública

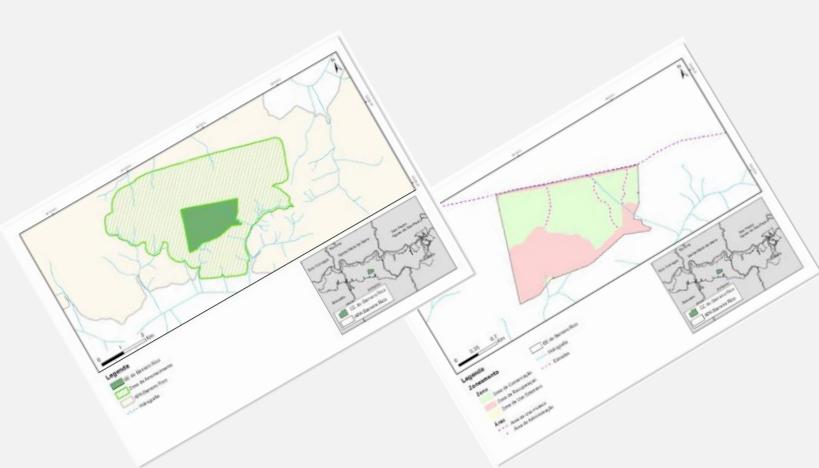
Submission ID Submission Date Instituição Contribuição ao Zoneamento Deseja enviar sua contribuição Forma de Contribuição Contribuição Arquivo (imagem, desenho, shape file, mapa) Argumentação / Justificativa Avalie sua experiência com o formulário eletrônico de Consulta Pública

CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



CARACTERIZAÇÃO



ZONEAMENTO

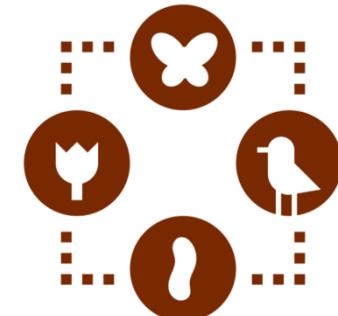
1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO					
OBJETIVO DO PROGRAMA: Avaliar e conservar a diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manutenção sustentável dos recursos naturais.					
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES PARCERIAS	UNIDADE	ACIÃO	RESPONSABILIDADES PARCERIAS
1	1.1. Definir e implementar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça	1.1.1. Implementar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	1.1.1. Implementar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	1.1.1. Executar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.
1	1.2. Estimular ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça	1.2.1. Implementar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	1.2.1. Implementar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	1.2.1. Executar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.
1	1.3. Implementar ações de restauração de APPs e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET	1.3.1. Implementar ações de restauração de APPs e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	1.3.1. Implementar ações de restauração de APPs e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.	1.3.1. Executar ações de restauração de APPs e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.
1	1.4. Aplicar e implementar as regras legais pertinentes às CEMs.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET	1.4.1. Aplicar e implementar as regras legais pertinentes às CEMs.	1.4.1. Aplicar e implementar as regras legais pertinentes às CEMs.	1.4.1. Executar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.
2	2.1. Monitorar as bacias hidrográficas e elaborar estudos de recuperação e manejo das bacias hidrográficas.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	2.1.1. Monitorar as bacias hidrográficas com objetivo de elaborar estudos de recuperação e manejo das bacias hidrográficas.	2.1.1. Monitorar as bacias hidrográficas com objetivo de elaborar estudos de recuperação e manejo das bacias hidrográficas.	2.1.1. Executar ações de restauração e recuperação das reservas florestais e vegetacionais.
3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FICHAÇÃO					
QUADRO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade					
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES PARCERIAS	UNIDADE	ACIÃO	RESPONSABILIDADES PARCERIAS
1	1.1.1. Executar as ações de planejamento, elaboração, licenciamento, fiscalização e monitoramento.	Fundação Horizonte, Conselho Científico e Preguiça	1.1.1.1. Executar as ações de planejamento, elaboração, licenciamento, fiscalização e monitoramento.	1.1.1.1. Executar as ações de planejamento, elaboração, licenciamento, fiscalização e monitoramento.	1.1.1.1. Executar as ações de planejamento, elaboração, licenciamento, fiscalização e monitoramento.
2	2.1.1.1. Executar ações de proteção e conservação da biodiversidade.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	2.1.1.1.1. Executar ações de proteção e conservação da biodiversidade.	2.1.1.1.1. Executar ações de proteção e conservação da biodiversidade.	2.1.1.1.1. Executar ações de proteção e conservação da biodiversidade.
3	3.1. Implementar as ações de planejamento e elaboração.	Fundação Horizonte, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	3.1.1. Implementar as ações de planejamento e elaboração.	3.1.1. Implementar as ações de planejamento e elaboração.	3.1.1. Implementar as ações de planejamento e elaboração.
4	4 - PROGRAMA DE MONITORAMENTO				
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES PARCERIAS	UNIDADE	ACIÃO	RESPONSABILIDADES PARCERIAS
1	1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	Fundação Horizonte, Conselho Científico e Preguiça	1.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	1.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	1.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.
2	2.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	Fundação Horizonte, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	2.1.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	2.1.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	2.1.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.
3	3.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	Fundação Horizonte, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	3.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	3.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.	3.1.1.1.1. Executar ações de monitoramento e avaliação.
5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis ao uso do solo e de produção compatíveis com o ambiente e com as demandas socioeconômicas da população.					
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES PARCERIAS	UNIDADE	ACIÃO	RESPONSABILIDADES PARCERIAS
1	1.1.1.1.1. Executar ações de produção de serviços ambientais.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça	1.1.1.1.1.1. Executar a implementação de políticas públicas para a gestão ambiental.	1.1.1.1.1.1. Executar a implementação de políticas públicas para a gestão ambiental.	1.1.1.1.1.1. Executar a implementação de políticas públicas para a gestão ambiental.
1	1.2.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	1.2.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	1.2.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	1.2.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.
2	2.1.1.1.1. Executar ações de incremento da qualidade da produção e da produção de biodiversidade.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	2.1.1.1.1.1. Executar ações de incremento da qualidade da produção e da produção de biodiversidade.	2.1.1.1.1.1. Executar ações de incremento da qualidade da produção e da produção de biodiversidade.	2.1.1.1.1.1. Executar ações de incremento da qualidade da produção e da produção de biodiversidade.
3	3.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	3.1.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	3.1.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	3.1.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.
4	4.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	Fundação Horizonte, Prefeitura, Conselho Científico e Preguiça, CEFET, Poder Ambiental	4.1.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	4.1.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.	4.1.1.1.1.1. Executar ações de conservação e restauração das bacias hidrográficas.

HOJE:

PROGRAMAS DE GESTÃO

OS PROGRAMAS DE GESTÃO DA UC, DEVEM:

- ✓ Ser compreendidos como **instrumentos executivos** de gestão;
- ✓ Alcançar os objetivos da UC, **agindo na resolução dos problemas e no desenvolvimento das potencialidades**, com qualidade e relação custo benefício positiva;
- ✓ Definir as **ações específicas para resolução** dos problemas ou **desenvolvimento** de potencialidades da UC.



05 CINCO PROGRAMAS PREVISTOS



**Programa de
Manejo e
Recuperação**



**Programa de Interação
Socioambiental**



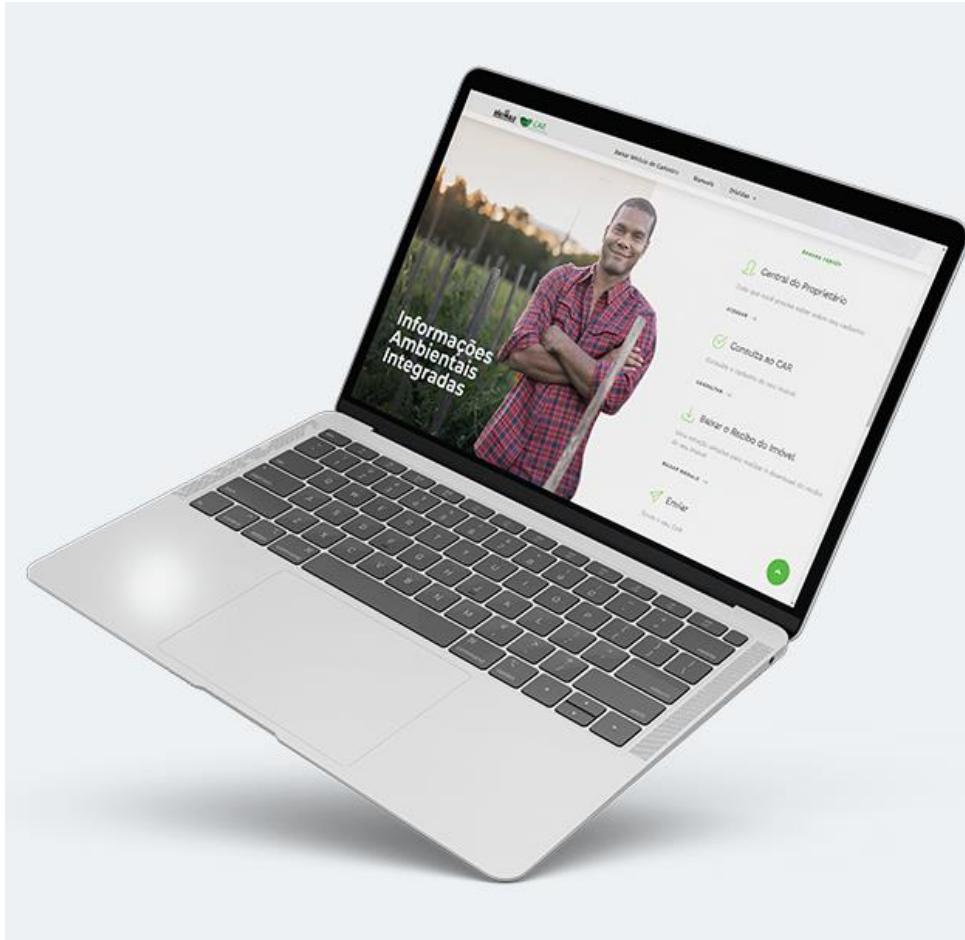
**Programa de Proteção e
Fiscalização**



**Programa de Pesquisa e
Monitoramento**



Programa de Uso Público



Programa de Manejo e Recuperação

Objetivo: **Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas** (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

Além dessa Floração Estadual, a Estação Experimental de Amazonas, também parceiros do IF, está dedicado ao programa e deu entrada nas atrações turísticas para a realização de turismo ecológico. Em 2022, realizou a plantação de 1000 mudas de espécies nativas para reflorestar a APA do Córrego, no Parque Estadual da Serra do Cipó, onde foram elaborados os primeiros fitais catalográficos das sementes nativas com informações destinadas para toda a sociedade. Essa ação foi divulgada para outras Unidades de Conservação.



Projeto de manejo populacional de papagaios e saguis no Parque Estadual Ilha Anchieta
Nas Unidades de Conservação, foram estimadas espécies que ocorrem e que são monitoradas. A APE realizou, com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), novo monitoramento para estimativa populacional por meio de censos e ação de recuperação de habitat.

Mico-Caícaro
Esta espécie de primata, endêmica do litoral sul do estado, é considerada ameaçada de extinção. A APE realizou, com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), novo monitoramento para estimativa populacional por meio de censos e ação de recuperação de habitat.

Projeto de manejo populacional de capivaras e saguis no Parque Estadual Ilha Anchieta
Na Unidade de Conservação, foram estimadas espécies que ocorrem e que são monitoradas. A Unidade de Conservação Em 2022, ação de contagem populacional por meio de censos e estimativa foram conduzidas e são elaborados um Trabalho de Referência para a continuidade das ações que estão sendo licenciadas e serão implementadas a partir do próximo semestre de 2023.



Plano de Ação
Climática e
desenvolvimento
sustentável para
São Paulo

PAC2050



Programa de Interação
Socioambiental

Objetivo: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, **os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior** da UC.

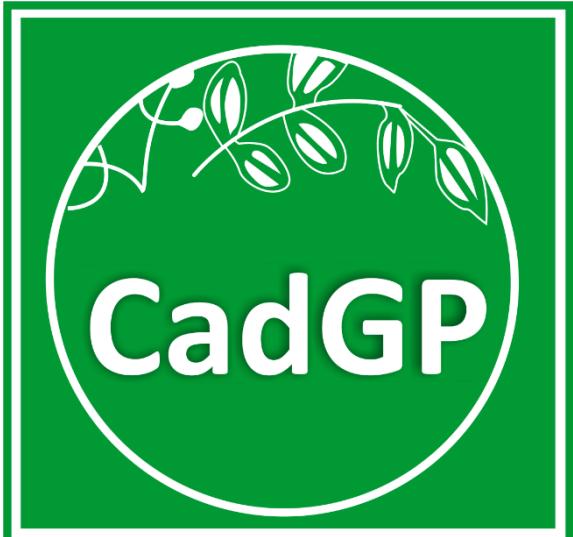


OPERAÇÃO SP SEM FOGO



Programa de Proteção e
Fiscalização

Objetivo: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.



Programa de Pesquisa e
Monitoramento

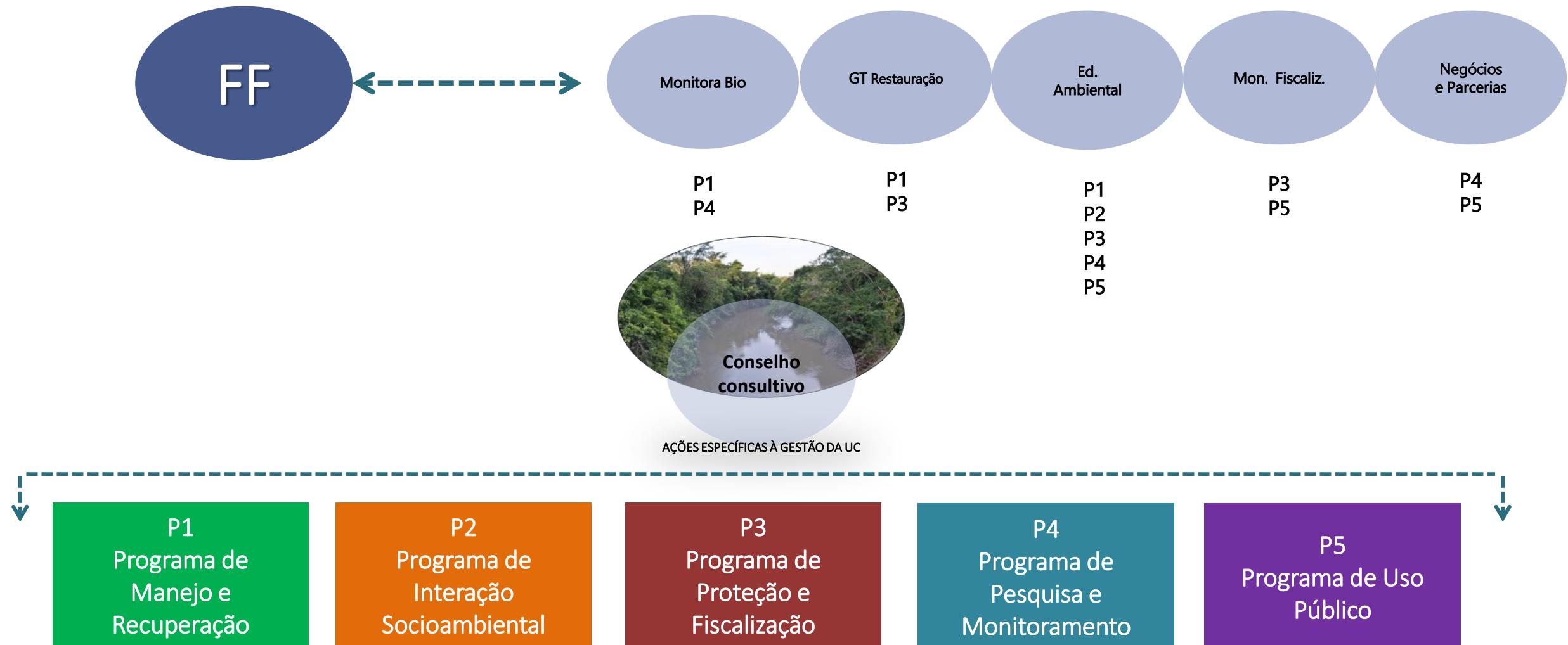
Objetivo: **Produzir e difundir conhecimentos** que auxiliem a gestão da UC em suas
diversas ações.



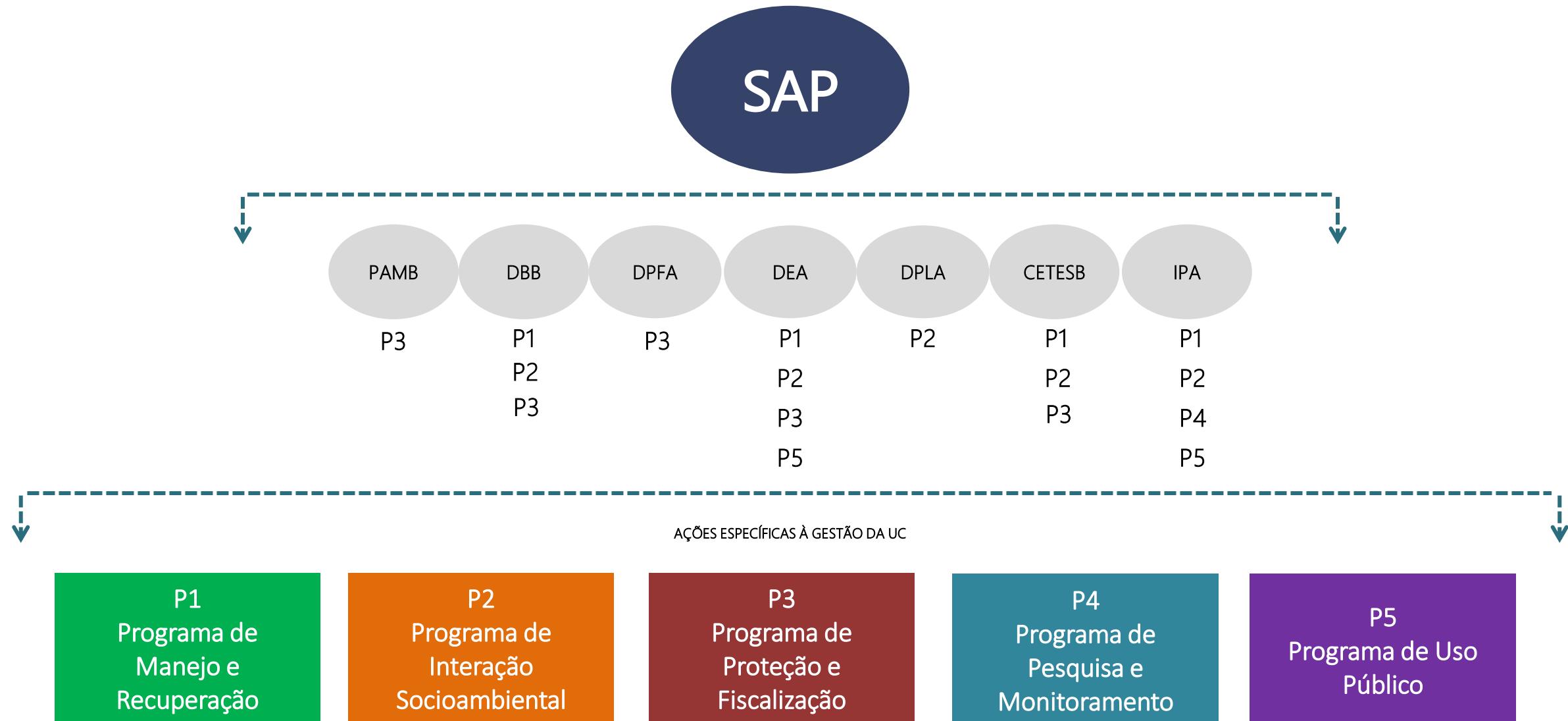
Programa de Uso Público

Objetivo: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA INSTITUCIONAL

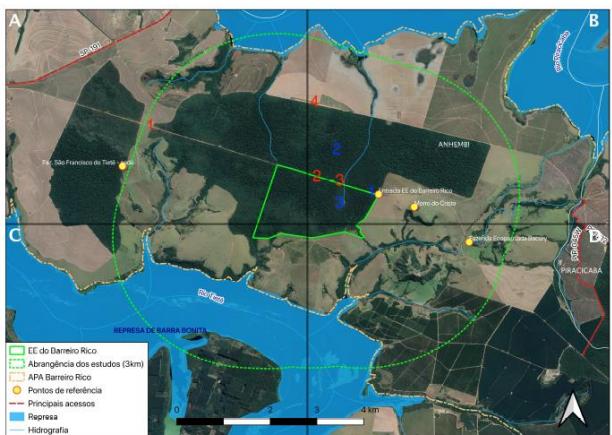


RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA



ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

1. Levantamento dos conflitos/potencialidades e atores



2. Sistematização dos dados em eixos temáticos

3. Resoluções dos problemas e desenvolvimento das potencialidades

MATRIZ DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL									
OBJETIVO: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
					1	2	3	4	5
1		1.1							
		1.2							
		1.3							
		1.4							
		1.5							
		1.6							
		1.7							

PROPOSTA DE PROGRAMAS DE GESTÃO PARA A EE BARREIRO RICO

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

EE BARREIRO RICO		
PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	2	9
P2 – Interação Socioambiental	4	14
P3 – Proteção e Fiscalização	2	10
P4 – Pesquisa e Monitoramento	2	4
P5 – Uso Público	3	12
Total	13	49

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	Incentivo na busca de financiamentos para investimentos em programas e projetos prioritários de conservação, manejo e recuperação.	<p>Implantar e estimular restauração, enriquecimento e manejo de remanescentes e APPs degradadas (priorizar nativas).</p> <p>Estimular criação/implantação de corredores ecológicos na Zona de Amortecimento.</p> <p>Monitorar plantios de restauração/compensação, priorizando espécies nativas de interesse dos primatas.</p> <p>Estimular conservação da fauna, com ênfase em cinco primatas e avifauna.</p> <p>Estruturar e executar plano de controle do javali (<i>Sus scrofa</i>), conforme resolução estadual.</p> <p>Elaborar plano de controle/monitoramento de fauna e flora exóticas invasoras na UC.</p> <p>Articular projetos e programas institucionais colocalizados no território da UC.</p> <p>Auxiliar captação de recursos para submissão/implementação de projetos setoriais.</p> <p>Priorizar recursos para recuperação vegetal, controle de exóticas, estudos hídricos e manutenção de estradas rurais</p>

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P2 – Interação Socioambiental	Educação ambiental, diálogos, políticas públicas e gestão integrada.	<p>Participar de fóruns ambientais municipais/regionais e dos instrumentos correlatos, informando continuamente o CG sobre os resultados.</p> <p>Apoiar eventos de prevenção/combate a incêndios e capacitação de brigadistas.</p> <p>Promover campanhas aos proprietários lindeiros sobre conservação/manutenção de estradas rurais (leis e decreto).</p> <p>Estabelecer parcerias para cursos de manejo sustentável do solo.</p> <p>Realizar campanhas ao entorno sobre impactos de exóticas invasoras, riscos de zoonoses e promoção de posse consciente e guarda responsável de animais domésticos e rebanhos.</p> <p>Divulgar eventos: boas práticas, resíduos/efluentes, erosão, saneamento, biodiversidade, fogo, caça, exóticas, etc.</p> <p>Manter canal de comunicação permanente entre gestão, Conselho e sociedade.</p> <p>Articular medidas com concessionária para reduzir eletrocussão e incêndios.</p> <p>Reducir atropelamentos de fauna.</p> <p>Enriquecer áreas com espécies-alimento/abrigos/ninhos, especialmente para primatas.</p> <p>Promover regularização ambiental de propriedades.</p>

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P3 – Proteção e Fiscalização	Prevenção de impactos e fortalecimento da fiscalização ambiental.	<p>Atualizar o plano de ação de fiscalização.</p> <p>Registrar ações/ocorrências no SIPAI para consolidar dados de proteção.</p> <p>Atualizar continuamente o PPCIF.</p> <p>Planejar estratégias com órgãos competentes (inteligência e ações conjuntas) para reduzir incêndios, caça e atropelamentos.</p> <p>Realizar capacitação em legislação ambiental.</p> <p>Capacitação em monitoramento, prevenção e combate a incêndios (Operação SP Sem Fogo).</p> <p>Definir diretrizes para Centro de Gerenciamento de Crises.</p> <p>Analisar periodicamente dados do SigamGEO e outros.</p> <p>Orientar entes públicos em ações educativas de prevenção de vetores de pressão.</p> <p>Monitorar infrações ambientais e cumprimento de TCRAs.</p>

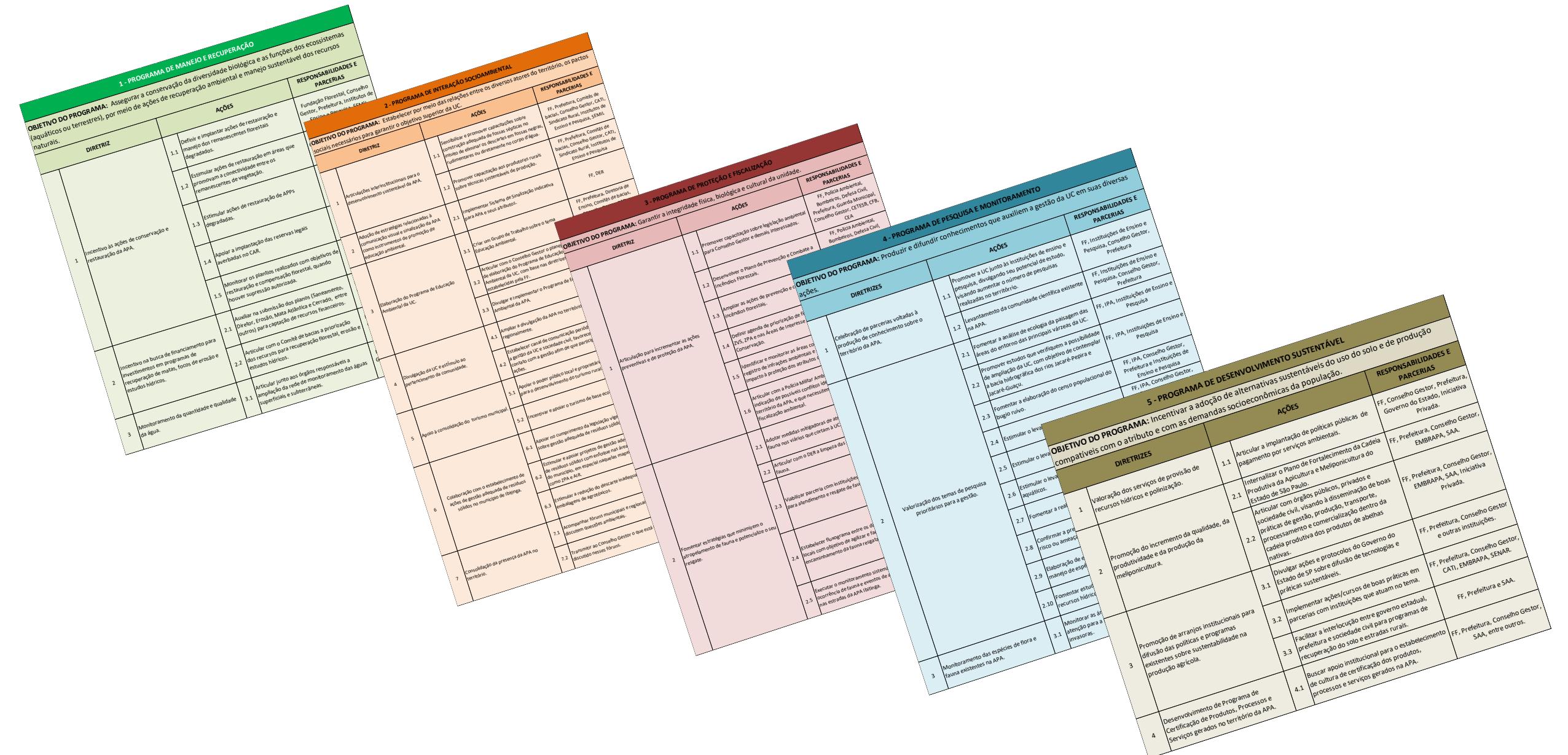
SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P4 – Pesquisa e Monitoramento	Produção e difusão de conhecimentos aplicados à gestão da APA.	Levantar comunidade científica e divulgar temas/normativas para pesquisas (CadGP). Catalogar/organizar/divulgar biblioteca de pesquisas interoperável com sistemas da SEMIL. Promover eventos para parcerias e planejamento de pesquisas prioritárias. Articular pesquisas prioritárias, como primatas, exóticas, agrotóxicos, fogo, clima, tapeti/lebre, multi-táxons, atropelamentos, manejo pós-incêndio.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P5 – Uso Público	Ordenar as atividades de educação ambiental e promover o potencial educativo da UC.	<p>Arranjos institucionais para o Programa de Educação Ambiental.</p> <p>Roteiros pedagógicos com monitoramento e avaliação contínua.</p> <p>Capacitar profissionais das redes de ensino (parceria com prefeitura).</p> <p>Desenvolver materiais educativos e de divulgação.</p> <p>Elaborar plano de contingência</p> <p>Estudar viabilidade de centro de visitantes acessível (PCD).</p> <p>Obter recursos para sinalização indicativa da UC.</p> <p>Dispor de monitores ambientais (contratações/partnerships).</p> <p>Fomentar parcerias para ações de educação ambiental.</p> <p>Divulgar a EE como polo de educação ambiental junto às escolas.</p>

INTERNALIZAÇÃO / DISCUSSÃO / DESTAQUES



PRÓXIMOS PASSOS

DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES: 20/01/2026

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO ITAPEI**
Bíênio 2021/2023

Considerando que, em janeiro de 2021, em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciaram o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapei;

em 20 de abril de 2021, foi realizada a reunião de posse do Conselho Consultivo da Área de

Proteção Ambiental Serra do Itapei, que possibilitou a apresentação da concepção

metodológica para elaboração dos Planos de Manejo e da consulta pública e participação

social ao longo do processo de elaboração do Plano de Manejo;

em 28 de maio de 2021, foi realizada a 1ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de

Proteção Ambiental Serra do Itapei, que possibilitou a coleta de contribuições da sociedade à

caracterização da UC, a partir do levantamento dos pontos positivos e negativos dos meios

biótico, físico e antropológico identificados em seu território;

em 11 de agosto de 2021, foi realizada a 2ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de

Proteção Ambiental Serra do Itapei, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o

conteúdo do Zonamento e marcação e início das manifestações e contribuições ao mapa e

normas;

em 08 de outubro de 2021, foi realizada a 3ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área

de Proteção Ambiental Serra do Itapei, que possibilitou o contato inicial dos participantes

com o conteúdo da proposta de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes

e ações do plano de manejo;

em 04 de agosto e 21 de outubro de 2021, foram realizadas reuniões setoriais com

representantes dos municípios, que possibilitou o entendimento sobre a aplicação da Lei de

Proteção da Serra do Itapei;

tidos e as contribuições coletadas ficaram disponíveis no Portal Eletrônico
ruralemeambiente.sp.gov.br/consulta-planodemanejo, até 20 de
setembro de 2021, para consulta e download;

realização do plano de manejo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapei, que possibilitou a participação de
representantes da sociedade civil organizada, autoridades, autoridades estaduais, municipais e
representantes do Sistema Ambiental Paulista;

realizada a 4ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapei, na qual foram apresentadas as devolutivas das 73
municípios, que possibilitou o entendimento sobre a aplicação da Lei de Proteção da Serra do Itapei;

ASSESSORIA DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO ITAPEI, no
município de Itapei, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20
nº 4,340/2002, o artigo 17 do Decreto Estadual nº 60.302/2014, em sua 5ª
realizada no dia 11 de novembro de 2021, manifesta-se favoravelmente ao
participativo do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Serra
do Itapei (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão);

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone: (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br
Fundação Florestal



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

1. Governo do Povo

ASSINATURA
Presidente do Conselho Consultivo

Fundação Florestal

ASSINATURA
Secretaria Executiva do Conselho Consultivo
Instituto Socioambiental Serra

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone: (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br
Fundação Florestal



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

1. Governo do Povo

nucleoplanosdemanejo@fforestal.sp.gov.br

PLANO DE MANEJO

EE do Barreiro Rico
Oficina PG
17/12/2025



IPA
INSTITUTO DE
PESQUISAS AMBIENTAIS



CETESB
ESTAÇÃO ECOLÓGICA
BARREIRO RICO



ESTAÇÃO ECOLÓGICA
BARREIRO RICO



FUNDAÇÃO FLORESTAL



SÃO PAULO
GOVERNO
DO ESTADO
Secretaria de
Meio Ambiente,
Infraestrutura e
Logística